

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Psicologia em Cuidados Paliativos Oncológicos

PLANO DE CURSO



DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRÁTUITA

Psicologia em Cuidados Paliativos Oncológicos

PLANO DE CURSO



2021 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ

ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)

Coordenação de Ensino

Área de Ensino Multiprofissional

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,

Rio de Janeiro - RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-6048/6046/6014

E-mail: ensinomult@inca.gov.br

www.inca.gov.br

Carga horária: 2.080 horas

Categoria de curso: Aperfeiçoamento nos
Moldes *Fellow*

Modalidade: presencial

Organizadora

Mabel Viana Krieger

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-
-científicos

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,

Rio de Janeiro - RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado

Revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159p Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.
Psicologia em cuidados paliativos em oncologia : plano de curso /
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. -
Rio de Janeiro : INCA, 2021.

15 p.

1. Psicologia. 2. Cuidados Paliativos - Psicologia. 3. Oncologia.
4. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 616.9940019

Catalogação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Psychology in oncological palliative care

Em espanhol: Psicología en cuidados paliativos oncológicos

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. JUSTIFICATIVA..... | 5 |
| 2. OBJETIVO GERAL | 5 |
| 2.1 Do coordenador do curso | 5 |
| 2.2 Do público-alvo | 5 |
| 3. PÚBLICO-ALVO | 5 |
| 4. PRÉ-REQUISITOS..... | 6 |
| 5. VAGAS | 6 |
| 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 6 |
| 6.1 Ementa do curso..... | 6 |
| 6.2 Matriz curricular | 6 |
| 6.3 Carga horária | 11 |
| 7. MODALIDADE E METODOLOGIA | 11 |
| 8. RECURSOS DIDÁTICOS | 11 |
| 9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM | 11 |
| 10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO..... | 12 |
| 11. CERTIFICAÇÃO | 12 |
| 12. BIBLIOGRAFIA ADOTADA..... | 13 |

1. JUSTIFICATIVA

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) (2019), esperam-se em torno de 625 mil novos casos de câncer no Brasil anualmente para o triênio de 2020 a 2022, sendo a segunda maior causa de mortalidade no país. A Organização Mundial da Saúde estima que o câncer seja responsável por cerca de 21% de todas as mortes no mundo. Diante do envelhecimento populacional e da prevalência de doenças e agravos não transmissíveis, como o câncer, a prática dos cuidados paliativos é um campo em crescimento para os profissionais de saúde.

Os cuidados paliativos oncológicos são uma área de atuação em cuidados em saúde, um campo de saber técnico, teórico e prático, que necessita de formação específica e abrangente para os profissionais da área. Contudo, ainda há grande escassez de cursos de formação e aperfeiçoamento em cuidados paliativos, sendo deficitários a formação e o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o assunto.

A Missão do INCA é promover ações integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa oncológicos, e sua Visão é ser referência nacional e internacional nesse campo. Dessa forma, a proposta de um curso de aperfeiçoamento nos moldes *fellor* em cuidados paliativos oncológicos para profissionais de psicologia procura atender tanto às demandas de formação profissional adequada às necessidades da população quanto à necessidade de aprimoramento desses profissionais, sendo, também, coerente com o papel da instituição no cenário da atenção oncológica nacional.

2. OBJETIVO GERAL

2.1 Do coordenador do curso

Aperfeiçoar os conhecimentos dos psicólogos para atuar nos diversos cenários das práticas em cuidados paliativos oncológicos.

2.2 Do público-alvo

Atuar em equipe multidisciplinar nos níveis de assistência, ensino e pesquisa, bem como no atendimento psicológico especializado, considerando as especificidades do paciente em cuidados paliativos oncológicos e de seus familiares.

3. PÚBLICO-ALVO

Psicólogos.

4. PRÉ-REQUISITOS

Residência multiprofissional em oncologia ou em psicologia hospitalar; ou curso em nível de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de psicologia hospitalar, psico-oncologia, multiprofissional em oncologia ou psicologia médica com carga horária prática mínima de 400 horas.

5. VAGAS

Duas vagas.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso é de naturezas teórica e prática, desenvolvido durante um ano.

Está organizado em dois módulos: o primeiro módulo, de natureza teórica, apresenta oito unidades temáticas; o segundo, de natureza prática, apresenta três unidades de atuação. Os módulos serão cursados horizontalmente, não havendo pré-requisito de um para o outro.

6.1 Ementa do curso

Cuidados paliativos: história, princípios e práticas; bioética: bases conceituais e interface com os cuidados paliativos; o processo de comunicação em saúde; comunicação de más notícias em cuidados paliativos; o paciente com câncer avançado: aspectos clínicos; interdisciplinaridade em cuidados paliativos; assistência psicológica em cuidados paliativos; principais quadros psicopatológicos em cuidados paliativos; morte, luto e finitude.

6.2 Matriz curricular

Quadro 1 - Matriz curricular dos Módulos 1 e 2

| Módulo 1 - Teórico | | | |
|---|--|---|---------------|
| Unidade | Objetivos | Conteúdo | Carga horária |
| Unidade 1 História e princípios dos cuidados paliativos | Conhecer os princípios e a trajetória histórica dos cuidados paliativos no Brasil e no mundo | História dos cuidados paliativos no Brasil e no mundo Conceituação dos cuidados paliativos | 8 horas |
| Unidade 2 Bioética em saúde | Identificar os referenciais teóricos da bioética para aplicar ao campo dos cuidados em saúde em geral, e dos cuidados paliativos em específico | Bioética: teorias, conceitos e métodos Bioética e cuidados paliativos | 8 horas |

| | | | |
|---|--|---|----------------|
| <p>Unidade 3 Comunicação em saúde</p> | <p>Destacar os principais elementos do processo de comunicação em saúde na relação entre paciente, família e equipe, e buscar estratégias para facilitar esse processo</p> | <p>O processo de comunicação em saúde e suas principais dificuldades A relação entre paciente, família e equipe de saúde Comunicação de más notícias</p> | <p>8 horas</p> |
| <p>Unidade 4 O paciente oncológico e o agravo do adoecimento</p> | <p>Conhecer os aspectos clínicos de adoecimento oncológico, tratamento e agravamento da doença para facilitar sua prática profissional</p> | <p>O diagnóstico do câncer Aspectos clínicos do adoecimento oncológico O tratamento oncológico A transição para cuidados paliativos Principais sintomas clínicos do paciente em cuidados paliativos</p> | <p>8 horas</p> |
| <p>Unidade 5 Atuação do psicólogo nos diferentes processos hospitalares em cuidados paliativos</p> | <p>Diferenciar a atuação do psicólogo em cuidados paliativos na enfermaria, no ambulatório e na assistência domiciliar para realizar uma prática adequada a cada processo</p> | <p>Atuação do psicólogo na enfermaria Atuação do psicólogo no ambulatório Atuação do psicólogo na assistência domiciliar Atuação do psicólogo clínico-institucional em equipe multiprofissional</p> | <p>8 horas</p> |
| <p>Unidade 6 Os sujeitos da intervenção psicológica em cuidados paliativos</p> | <p>Conhecer os aspectos emocionais do paciente em cuidados paliativos e seus familiares para prestar atendimento psicológico singularizado</p> | <p>Aspectos emocionais do paciente oncológico em cuidados paliativos Aspectos emocionais do familiar Paciente e família como unidade de cuidado</p> | <p>8 horas</p> |
| <p>Unidade 7 Psicopatologia nos cuidados paliativos</p> | <p>Conhecer e discutir os quadros de depressão, ansiedade e <i>delirium</i> para auxiliar na avaliação e na definição do diagnóstico situacional</p> | <p>Quadro de depressão Quadro de ansiedade <i>Delirium</i> Diagnósticos psicológicos no contexto hospitalar</p> | <p>8 horas</p> |
| <p>Unidade 8 Estudos sobre morte e luto</p> | <p>Conhecer a história da morte e o processo de luto, identificando fatores de risco para o luto complicado, a fim de definir a melhor estratégia de atendimento psicológico</p> | <p>História da morte Perdas e finitude O processo de luto e as possíveis complicações Estratégias de atendimento psicológico e suporte ao luto</p> | <p>8 horas</p> |

Módulo 2 - Módulo prático

| Unidade | Objetivos | Conteúdo | Carga horária |
|--|---|--|------------------|
| <p>Unidade 1 Assistência domiciliar</p> | <p>Identificar o funcionamento da modalidade de assistência domiciliar</p> <p>Realizar as visitas domiciliares de primeira vez e subsequentes</p> <p>Preencher o instrumento de avaliação inicial da psicologia na visita de primeira vez e avaliar se há demanda para acompanhamento psicológico</p> <p>Utilizar abordagem correspondente ao <i>setting</i></p> <p>Atender ao paciente e à família individualmente e em conjunto</p> <p>Atender ao grupo familiar</p> <p>Realizar consulta conjunta</p> <p>Realizar reunião familiar em equipe multidisciplinar</p> <p>Participar dos processos de comunicação de más notícias</p> <p>Traçar o plano de cuidados para a assistência psicológica ao paciente e à sua família</p> <p>Orientar o cuidador quanto aos cuidados prestados em domicílio</p> <p>Auxiliar os pacientes e os familiares no fortalecimento das estratégias de enfrentamento¹</p> <p>Registrar² em prontuário domiciliar e em prontuário institucional</p> <p>Elaborar documentos decorrentes de avaliação psicológica</p> <p>Discutir e encaminhar demanda para a equipe multiprofissional, durante e após o atendimento domiciliar, conforme a necessidade</p> <p>Atuar em equipe multiprofissional e discutir sobre a abordagem mais adequada para o controle dos sintomas</p> <p>Participar de discussões clínicas da equipe, sessões clínicas e sessões interprocessos</p> <p>Realizar atendimento psicológico de suporte pós-óbito aos familiares</p> <p>Identificar, em familiares e cuidadores, possíveis processos de luto complicado para posterior acompanhamento no ambulatório de luto, se necessário</p> <p>Mediar as ações clínicas, considerando o tempo e as especificidades necessárias ao processo</p> | <p>Funcionamento da modalidade de assistência domiciliar</p> <p>Atendimento de primeira vez e acompanhamento psicológico</p> <p>Abordagem psicológica nos diferentes <i>settings</i></p> <p>O familiar como cuidador em domicílio</p> <p>Consulta conjunta e interconsulta</p> <p>Registro² em prontuário e elaboração de documentos</p> <p>Atendimento psicológico pós-óbito</p> | <p>423 horas</p> |

| | | | |
|---|---|---|--------------------|
| <p>Unidade 2 Internação hospitalar</p> | <p>Identificar o funcionamento da modalidade de internação hospitalar</p> <p>Realizar os atendimentos psicológicos de primeira vez e subsequentes</p> <p>Preencher o instrumento de avaliação inicial da psicologia no atendimento de primeira vez e avaliar se há demanda para acompanhamento psicológico</p> <p>Utilizar abordagem correspondente ao <i>setting</i></p> <p>Atender ao paciente e à família individualmente e em conjunto</p> <p>Atender ao grupo familiar</p> <p>Realizar consulta conjunta</p> <p>Realizar reunião familiar em equipe multidisciplinar</p> <p>Participar dos processos de comunicação de más notícias</p> <p>Traçar o plano de cuidados para a assistência psicológica ao paciente e à sua família</p> <p>Auxiliar os pacientes e os familiares no fortalecimento das estratégias de enfrentamento</p> <p>Acolher e orientar o familiar e o cuidador do paciente em sedação paliativa</p> <p>Registrar em prontuário institucional</p> <p>Elaborar documentos decorrentes de avaliação psicológica</p> <p>Atuar em equipe multiprofissional e discutir sobre a abordagem mais adequada para o controle dos sintomas</p> <p>Participar de discussões clínicas da equipe, sessões clínicas e sessões interprocessos</p> <p>Realizar atendimento psicológico aos pacientes em cuidados ao fim de vida e a seus familiares</p> <p>Realizar atendimento psicológico de suporte pós-óbito aos familiares</p> <p>Identificar, em familiares e cuidadores, possíveis processos de luto complicado para posterior acompanhamento no ambulatório de luto, se necessário</p> <p>Mediar as ações clínicas, considerando o tempo e as especificidades necessárias ao processo</p> | <p>Funcionamento da modalidade de internação hospitalar</p> <p>Atendimento de primeira vez e acompanhamento psicológico</p> <p>Abordagem psicológica nos diferentes <i>settings</i></p> <p>O familiar em face do adocimento oncológico</p> <p>Consulta conjunta e interconsulta</p> <p>Registro em prontuário e elaboração de documentos</p> <p>Sedação paliativa</p> <p>O cuidado ao fim de vida</p> <p>Atendimento psicológico pós-óbito imediato</p> | <p>1.170 horas</p> |
|---|---|---|--------------------|

| | | | |
|---|--|--|------------------|
| <p>Unidade 3 Ambulatório</p> | <p>Identificar o funcionamento da modalidade de ambulatório</p> <p>Realizar os atendimentos psicológicos de primeira vez e subsequentes</p> <p>Preencher o instrumento de avaliação inicial da psicologia no atendimento de primeira vez e avaliar se há demanda para acompanhamento psicológico</p> <p>Utilizar abordagem correspondente ao <i>setting</i></p> <p>Atender ao paciente e à família individualmente e em conjunto</p> <p>Atender ao grupo familiar</p> <p>Realizar consulta conjunta</p> <p>Realizar reunião familiar em equipe multidisciplinar</p> <p>Participar dos processos de comunicação de más notícias</p> <p>Traçar o plano de cuidados para a assistência psicológica ao paciente e à sua família</p> <p>Auxiliar os pacientes e os familiares no fortalecimento das estratégias de enfrentamento</p> <p>Registrar em prontuário institucional</p> <p>Elaborar documentos decorrentes de avaliação psicológica</p> <p>Atuar em equipe multiprofissional e discutir sobre a abordagem mais adequada para o controle dos sintomas</p> <p>Participar de discussões clínicas da equipe e das sessões interprocessos</p> <p>Identificar, em familiares e cuidadores, possíveis processos de luto complicado para posterior acompanhamento no ambulatório de luto, se necessário</p> <p>Realizar atendimento no ambulatório de luto</p> <p>Mediar as ações clínicas, considerando o tempo e as especificidades necessárias ao processo</p> | <p>Funcionamento da modalidade de ambulatório</p> <p>Atendimento de primeira vez e acompanhamento psicológico</p> <p>Abordagem psicológica nos diferentes <i>settings</i></p> <p>O familiar em face do adoecimento oncológico</p> <p>Consulta conjunta e interconsulta</p> <p>Registro em prontuário e elaboração de documentos</p> <p>Ambulatório de pós-óbito e luto</p> | <p>423 horas</p> |
|---|--|--|------------------|

¹"Estratégias de enfrentamento" é expressão técnica do campo da psicologia, autoevidente para profissionais da área, por isso o termo enfrentamento aparece sem complemento.

²Registrar em prontuário é atividade regular da psicologia, pertencente ao campo da produção documental da profissão. Registram-se em prontuário os atendimentos feitos a pacientes e familiares, mas também outras atividades assistenciais, como discussões de casos em equipe multiprofissional, definição de planos terapêuticos, contatos com outros atores da rede de saúde etc.

Fonte: Elaboração INCA.

6.3 Carga horária

Total – 2.080 horas.

Semanal – 40 horas.

7. MODALIDADE E METODOLOGIA

O módulo teórico será realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, discussão de casos clínicos, apresentação de textos e casos clínicos, estimulando-se a participação dos discentes e a troca de experiências.

Já o módulo prático será realizado por meio de supervisão clínico-institucional, atendimento conjunto com o psicólogo de referência e com os demais profissionais da equipe multiprofissional, reunião familiar com a equipe multiprofissional, participação nas mesas-redondas e sessões clínicas, atendimento individual e em grupo aos pacientes e familiares.

Por ser um curso com caráter de formação em serviço, todos os módulos, tanto o teórico quanto o prático, acontecem de forma presencial.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow, vídeo, flipchart, áudio, material impresso, internet.

9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem do discente será feita considerando os seguintes elementos:

- Participação durante as aulas expositivas dialogadas e os casos apresentados.
- Participação e comprometimento com as atividades pertinentes ao módulo prático.
- Avaliação do desempenho em atividades assistenciais por meio de supervisão clínica.
- Avaliação de produção acadêmica: provas escritas; realização de trabalhos ou atividades em aula, individuais ou em grupo; elaboração de resumos e resenhas, artigos científicos etc.

A avaliação privilegiará uma abordagem holística, considerando diferentes variáveis, como relacionamento interpessoal, autonomia no exercício das funções, iniciativa e domínio dos elementos teóricos e conceituais que subsidiam a prática. Além disso, terá

caráter formativo, sendo realizada transversalmente ao longo do curso, oferecendo *feedback* periódico aos discentes.

10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do curso:

- Realiza avaliação psicológica e define plano de cuidados ao paciente, dentro das diretrizes dos cuidados paliativos.
- Oferece suporte psicológico a pacientes em cuidados paliativos.
- Oferece suporte psicológico aos familiares de pacientes em cuidados paliativos.
- Avalia recursos e estratégias emocionais utilizados por pacientes e seus familiares para lidar com o adoecimento grave e a terminalidade.
- Atua em equipe multidisciplinar de cuidados paliativos.
- Atua nos diferentes processos assistenciais para os cuidados paliativos: ambulatório, internação hospitalar e assistência domiciliar.
- Oferece suporte psicológico ao paciente em cuidados paliativos em processo de luto antecipatório.
- Oferece suporte psicológico ao paciente em cuidados ao fim da vida e a seus familiares.
- Oferece suporte pós-óbito imediato e no processo de luto de familiares de pacientes falecidos.
- Identifica e atua em processos de luto complicados.
- Identifica e atua nos quadros de emergência psicológica no contexto dos cuidados paliativos.
- Desenvolve atividades de ensino e pesquisa em cuidados paliativos.
- Conduz e participa de discussões multidisciplinares de casos clínicos em cuidados paliativos.
- Intervém em situações de comunicação de más notícias.

11. CERTIFICAÇÃO

Terão direito à certificação os discentes que tiverem frequência integral nas atividades práticas e mínimo de 75% nas atividades teóricas, além de conceito A, B ou C nas avaliações teóricas e práticas realizadas.

12. BIBLIOGRAFIA ADOTADA

ARIÈS, P. **História da morte no Ocidente**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

BOTEGA, N. J. (org.). **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CAPRARA, A.; FRANCO, A. L. S. Relação médico-paciente e humanização dos cuidados em saúde: limites, possibilidades, falácias. *In*: DESLANDES, S. F. (org.). **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 85-108.

CARVALHO, V. A. *et al.* (org.). **Temas em psico-oncologia**. São Paulo: Summus, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília, DF: CFP, 2005.

CUIDADO paliativo. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008. (Cadernos CREMESP).

FOUCAULT, M. O nascimento do hospital. *In*: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 10. ed. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1992. Cap. 6.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. (Temas em saúde).

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2021.

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL